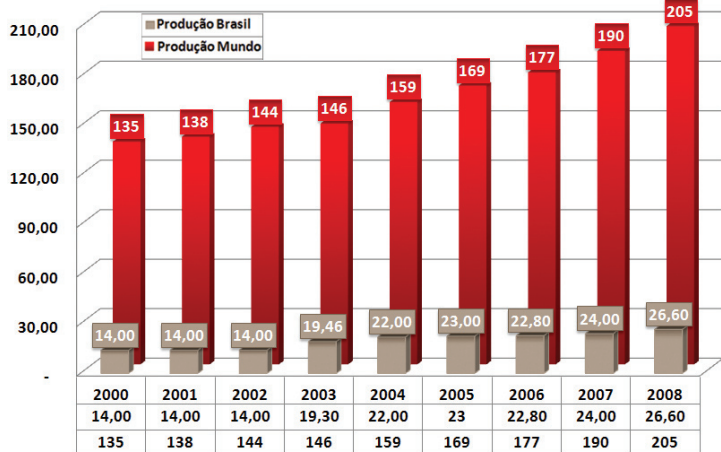


PRODUÇÃO

Produção Mundo x Brasil



O Brasil é o **terceiro** maior produtor de Minério de Bauxita com produção em 2008 estimada em 26,6 milhões de ton., o que significa 13% da produção mundial, que foi de 205 milhões de ton. A Austrália é líder em produção, com 64 milhões de ton. em 2007, que correspondem a 33% da produção global, seguida da China com 17%.

Principais empresas produtoras no Brasil: **MRN 70%, CBA 12%, Vale 12% e outros 6%.**

Principais empresas produtoras no mundo: **Comalco, Alcan, Alcoa, RioTinto e BHP** na Austrália, **Chalco** na China, **CVG** na Guiné, **MRN** no Brasil.

No Brasil os principais Estados produtores são: **PA (85%), MG (14%) e outros (1%).**

Fonte: USGS/DNPM/ABAL

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
P. Mundial	138	144	146	159	169	177	190	205
P. Brasil	14	14	19	22	22	23	24	26,6
%	10%	9,7%	13%	13%	13%	13%	12,6%	13%
Colocação BR em milhões de ton/ano	3°	3°	3°	2°	2°	2°	3°	3°

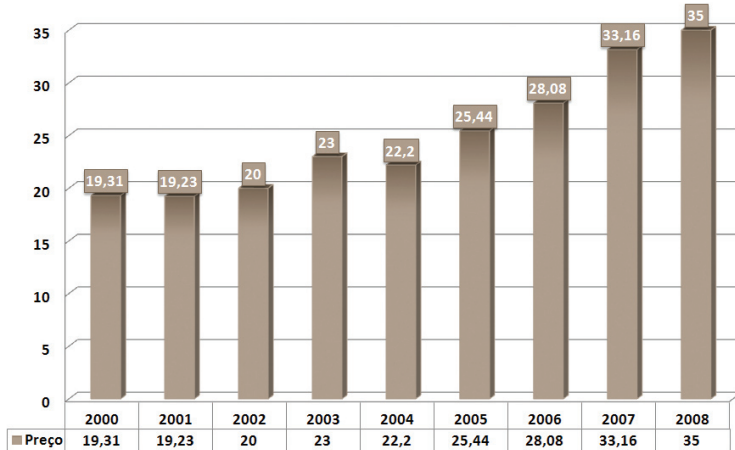
RESERVAS

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006
R. Medida	1.908	1.897	1.926	2.112	1.776	2.380
R. Indicada	827	826	838	838	1.124	1.124

Em Mil Ton
Fonte: DNPM

As reservas medidas e indicadas de Minério de Bauxita no Brasil alcançam 3,5 bilhões de toneladas, situando o País em terceiro lugar em relação às reservas mundiais de 32 bilhões de ton. As maiores reservas estão na Austrália e na Guiné.

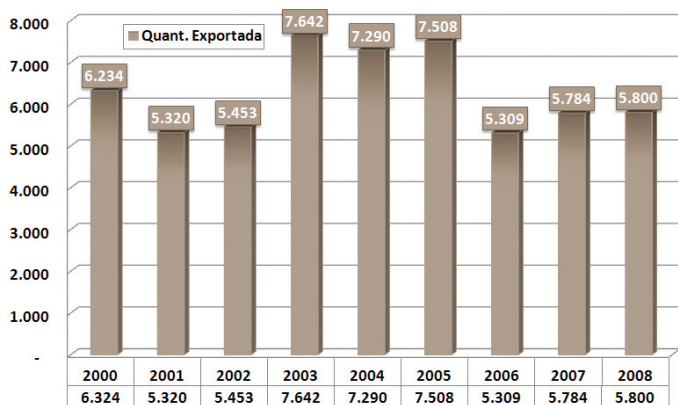
PREÇOS



Preços por US\$/Ton Fonte: DNPM

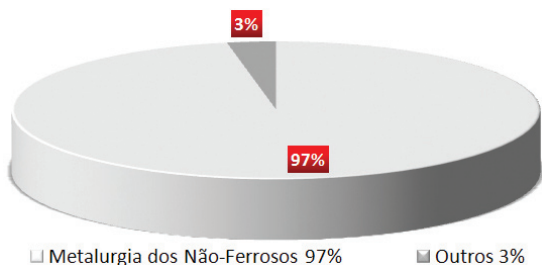
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Fonte: Aliceweb e DNPM



CONSUMO

O Mercado consumidor do minério de Bauxita é formado por, principalmente, refinarias de alumina, insumo base para a produção de alumínio.



Para cada 4 toneladas de Bauxita são geradas 2 de alumina e 1 de alumínio.

A quantidade exportada em 2008 deve alcançar 5,8 milhões de toneladas. O consumo doméstico de Bauxita para usos metálicos foi de 21 milhões de toneladas em 2008, aproximadamente.

Um considerado aumento no consumo interno, com o objetivo de abastecer a demanda das refinarias de alumina da região Norte fez com que as exportações não apresentassem elevação significativa em 2008.

INVESTIMENTOS

A **CBA** deve investir US\$ 150 milhões em nova unidade de mineração de Bauxita em Mirai (MG) para produzir 3 milhões de toneladas/ano.

No Pará, a **Vale** investirá no desenvolvimento da mina de Paragominas III, que será concluída até 2011. O valor total é de US\$ 612 milhões.

A **Alcoa** tem projeto para extrair, da mina Juruti (PA), 2,6 milhões de ton/ano de Bauxita a partir de 2009, podendo este total vir a ser expandido para 12 milhões de ton./ano. O investimento foi de US\$ 1,6 bilhão. O projeto integrado compreende a exploração da mina e a construção de porto, rodovia e ferrovia.

A **Vale** e a **Hydro** atuarão em parceria para construir uma nova refinaria de alumínio no Pará com capacidade de 7,4 milhões ton/ano. O investimento será de US\$ 2,2 bilhões. A Bauxita será fornecida pela mina de Paragominas.